

VOL. 16 - ANO 35 - Nº 1 - 2011

284

ENTREVISTA



A Prof^ª Dr^ª Maria do Socorro Silva Aragão dialoga com a ACTA SEMIÓTICA ET LINGUÍSTICA

1) Você pode fazer uma apresentação rápida de sua vida acadêmica e sua ligação com as ACTAS?

Minha vida acadêmica iniciou-se em meu curso de graduação em Letras, na antiga Universidade Regional do Nordeste, hoje Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande, quando ao final do curso apresentei uma Monografia falando sobre o ensino de Língua Inglesa, dando como exemplo os Cursos do Yazigi.

Meu trabalho foi muito bem aceito e o orientador, à época, o Prof. Dr. José Elias Barbosa Borges, me sugeriu mandar o trabalho para a sede do Yazigi, em São Paulo, para o Prof. Dr. Francisco Gomes de Matos.

O trabalho foi lido e comentado não só por Gomes de Matos, como pela Profa. Dra. Adair Palácio, também do Yazigi São Paulo. Ambos me incentivaram a fazer uma pós-graduação em Linguística.

Terminei a graduação em dezembro de 1969 e comecei a fazer o Mestrado em março de 1970, tendo como orientador o saudoso Prof. Dr. Cidmar Teodoro Pais, na Universidade de São Paulo.

Como meu curso de graduação não tinha uma ênfase muito forte em Linguística, meu orientador aconselhou-me a fazer algumas

VOL. 16 - ANO 35 - Nº 1 - 2011

disciplinas de graduação concomitantemente com as disciplinas da Pós. As disciplinas que cursei na graduação, na USP, foram, na realidade, toda a minha base linguística a partir daí.

Em 1972, fiz um curso de Especialização em Linguística na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Foram anos de muita luta e muitos sofrimentos. Com dois filhos pequenos e o terceiro nascendo em julho de 1970, sem transporte, morando longíssimo da USP. Foi uma verdadeira aventura, com maratonas cada vez mais difíceis. Mas creio que essas dificuldades serviram de incentivo para que eu me dedicasse cada vez mais aos meus estudos e pesquisas.

Em 1973, defendi meu mestrado com dissertação sob o tema: “Notas a uma Análise Fonético Fonológica do Sistema Linguístico Regional da Paraíba”. Quando terminei o Mestrado já havia cursado todas as disciplinas do Doutorado. A tese de Doutorado foi defendida em maio de 1974, sob o tema: “Sistema, Norma e Fala na Caracterização Fonológica do Falar Regional da Paraíba”, também sob a orientação do Prof. Dr. Cidmar Teodoro Pais.

Durante minha estada em São Paulo, incentivada por meu orientador, participei de inúmeros congressos nacionais e internacionais, participei de projetos de pesquisa e comecei a publicar meus primeiros trabalhos.

Fiz parte, juntamente com o Prof. Cidmar e outros colegas de Pós-Graduação na USP, da primeira Reunião Anual da SBPC, em que a Linguística entrou, pela primeira vez, como ciência nas Reuniões da SBPC.

Participei dos primeiros encontros e congressos do GEL – Grupo de Estudos Linguísticos de São Paulo.

Foi nesse período que o Prof. Cidmar criou, com um grupo de Professores e alunos da Pós-Graduação, a Sociedade Brasileira de Professores de Linguística – SBPL, que ele dirigiu por muito tempo e que segue dando apoio, especialmente aos novos professores de Linguística de todo o país.

Outra grande iniciativa de Cidmar foi a criação da Revista Brasileira de Linguística e da Revista Acta Semiótica et Linguística,

ainda em plena atividade, com um corpo editorial da mais alta categoria, nacional e internacional.

Durante meus cursos na USP fui aluna de inúmeros professores doutores estrangeiros que, a convite de Cidmar, vieram ministrar cursos na nossa pós. Poderia citar os professores Bernard Pottier, Patrick Charaudeau, Eugenio Coseriu, Pierre Rivet, Augidas Greimas e tantos outros expoentes da Linguística.

Naquele período, eram grandes mestres da Linguística brasileira que nos ministravam aulas: Professores Isaac Nicolau Salum, Aida Costa, Erasmo de Almeida Magalhães, Carlos Drummond, Geraldina Porto Vitae e Sigismundo Spina, entre tantos outros.

No período de 1971 a 1973, fui professora Colaboradora da USP, com bolsa da FAPESP.

Tendo concluído os meus cursos de mestrado e doutorado, em tempo recorde à época, voltei à Paraíba onde fui logo aproveitada na URNE, como Professora Titular de Língua Portuguesa, de 1974 a 1975, ao mesmo tempo em que ministrei aulas na UFPB, Campus II, em Campina Grande. Prestei concurso para a Universidade Federal da Paraíba, em 1974.

Logo ao chegar à UFPB, em João Pessoa, ministrei um Curso de Especialização em Linguística para os professores da antiga Faculdade de Filosofia, durante um ano. Este curso serviu de base para a proposta de implementação do Mestrado em Letras da UFPB, que teve início em setembro de 1995, sendo o primeiro Mestrado em Letras de todo o Norte e Nordeste brasileiro.

Fui a primeira coordenadora do curso e fui reconduzida para mais um período. A partir daí a Pós-Graduação em Letras cresceu e se firmou.

Ao sair da coordenação da Pós, fui convidada pelo então Reitor Berilo Ramos Borba para ser a Coordenadora Geral de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFPB, cargo em que fiquei cerca de dois anos, passando, a seguir, a exercer a função de Pró-Reitora Substituta de Pós-Graduação e Pesquisa, assumindo a titularidade algumas vezes.

Em 1992, fui convidada pelo Reitor Antônio de Souza Sobrinho para ser Pró-Reitora de Graduação da UFPB, cargo em que fiquei cerca de dois anos.

Dando continuidade à minha formação acadêmica, fiz um pós-doutorado em Fonética Experimental na Universidade de Paris 3, Sorbonne Nouvelle, onde fiquei por cerca de um ano, trabalhando com os Professores René Gsell, Bernard Pottier, Rose Marie Simoni e Bernard Quemada, entre outros.

Dois anos depois fiz um pós-doutorado em Dialectologia e Geolinguística, na Universidade de Madrid, sob a orientação do Professor Manuel Alvar. Este pós-doutorado deu-me conhecimentos para propor o projeto do Atlas Linguístico da Paraíba, o terceiro Atlas Brasileiro publicado em 1984 pelo CNPq.

Em 1989, fiz um pós-doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas, na Central Connecticut State University, nos Estados Unidos, até início de 1990.

Com estes cursos senti-me muito mais segura para desenvolver meus projetos de pesquisa e fazer minhas orientações.

Já orientei 50 Dissertações de Mestrado e 8 Teses de Doutorado. Atualmente oriento dez Teses e duas Dissertações.

Participei de 175 Bancas de Tese de Doutorado e Dissertações de Mestrado no país, duas na França e uma nos Estados Unidos.

No período de 1989 a 1990, fui Professora visitante da Central Connecticut State University, nos Estados Unidos, onde ministrei a Disciplina Cultura e Civilização Brasileira, para alunos das Humanidades.

Em 1994, aposentei-me da UFPB e, em 1995, passei a trabalhar como Professora Visitante da Universidade Federal do Ceará, onde permaneço até hoje.

Entre 1995 e 2005, fui Professora da Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande.

Em 2007, voltei como professora voluntária ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPB.

2) O que foram, para você, as homenagens recebidas em vários estados do Brasil em comemoração aos seus setenta anos?

Em 2010, ao completar 70 anos, recebi uma série de homenagens que se iniciaram com o Congresso Internacional de

Dialetologia e Sociolinguística, promovido pela Universidade Federal do Maranhão, em parceria com as Universidades Federal do Ceará e do Pará.

O congresso reuniu professores, pesquisadores e estudantes de todo o país e de muitos países estrangeiros, num total de mais de mil participantes.

Durante o Congresso, foram lançados dois livros em minha homenagem:

“Pelos Caminhos da Dialetologia e da Sociolinguística: Entrelaçando Saberes e Vidas”, com artigos de pesquisadores de todo o país e ainda de Portugal, da Holanda e do Uruguai; e “Nas Trilhas da Orientação de Socorro Aragão”, com todos os meus ex-orientandos, com o resumo das suas teses e dissertações e o depoimento de cada um deles.

Recebi um Título de Honra ao Mérito pelos serviços prestados, da Universidade Federal do Ceará.

Recebi o Título de Honra ao Mérito pelos serviços prestados à Literatura Brasileira, conferido pela União Brasileira de Escritores – Núcleo da Paraíba.

Recebi o Título de Honra ao Mérito Conferido pelo Programa de Pesquisa em Literatura Popular da UFPB.

Senti-me recompensada por todos os trabalhos que tive, por todas as noites mal dormidas preparando aulas, corrigindo trabalhos e pesquisando, tentando dar minha contribuição aos estudos linguísticos não apenas à Paraíba, mas ao Nordeste e ao país.

Todos os projetos que coordenei e ainda coordeno estão sempre ligados à Linguagem Regional Popular ou a autores regionais da Paraíba.

Na minha carreira de professora e pesquisadora, recebi também outros títulos importantes:

- Prêmio Mário de Andrade, da Prefeitura Municipal de São Paulo, em 1971;
- Prêmio IV Centenário da Paraíba, Governo do Estado da Paraíba, em 1985;
- Profissional do Ano, pelo International Women Club of Paraíba, em 1991;

- Comenda do Mérito Cultural da Academia Paraibana de Letras, em 1994;
- Mulher Espetacular – Rotary Club de João Pessoa, em 2005;
- Mulher Forte do Movimento Mulheres em Ação – Paraíba, em 2006;
- Diploma de Sócia Emérita – Associação dos Professores de Espanhol – 2008;
- Diploma de Mérito Cultural – Fundação Casa de José Américo – 2008;
- Profissional do Ano – Rotary Club de João Pessoa, 2009;
- Comenda Augusto dos Anjos – Câmara de Vereadores de Sapé – PB, em 2009.

No período de 1984 a 1987, fui Presidente da Fundação Casa de José Américo.

Atualmente, sou Presidente da Academia de Letras e Arte do Nordeste – Núcleo da Paraíba – ALANE-PB.

Sou membro da Academia Feminina de Letras e Artes da Paraíba.

Sou membro da União Brasileira de Escritores –UBE- Paraíba.

3) Você é autora do Atlas Linguístico da Paraíba, juntamente com a Prof^a Cleusa Palmeira Bezerra de Menezes. Pode nos contar o que representou para vocês essa pesquisa?

Quando fiz concurso para a UFPB, já levei como proposta de trabalho a elaboração do Atlas Linguístico da Paraíba. Na época, só havia o Atlas Linguístico da Bahia e o de Minas Gerais. A proposta era ousada, mas foi logo aceita pelos órgãos da Universidade como também por professores e alunos de Letras que se engajaram nessa grande pesquisa, difícil, trabalhosa, mas muito compensadora.

A Professora Cleusa Palmeira Bezerra de Menezes foi a primeira a se engajar e com elas vieram Maria da Penha Nascimento de Andrade, além de muitos estudantes de Letras, alguns deles hoje doutores de nossa Universidade.

Para a pesquisa do Atlas, tivemos o apoio da FINEP que, pela primeira vez, financiou um projeto da área de Letras.

Para a consecução do atlas, fiz o Pós-Doutorado na Espanha com um dos maiores pesquisadores da área de dialetologia e geolinguística, Prof. Manuel Alvar, da Universidade de Madrid, além de encontros, contatos e orientações com outros autores de Atlas Linguísticos ou especialistas na área, como a Dra. Rose Marie Simoni Aurembol, da Universidade de Paris, o prof. Lindley Cintra, da Universidade de Lisboa, o Prof. Juan Lope Blanche, da Universidade Autônoma do México, o Prof. Wolfgang Roth, da Universidade de Bochum, Alemanha, e o Prof. Silvio Edmundo Elia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, entre outros.

A publicação do Atlas recebeu o apoio da UFPB e do CNPq, à época dirigido por Dr. Linaldo Cavalcante de Albuquerque, ex-Reitor da UFPB e na presidência do CNPq um grande incentivador de meus trabalhos.

O Atlas Linguístico da Paraíba pode ser considerado um marco nos estudos dialetais e geolinguísticos no Nordeste e no país.

4) Você continua trabalhando na confecção dos Atlas Linguísticos. Pode nos dizer alguma coisa sobre o ALIB?

Hoje sou Diretora Científica para parte do nordeste do Projeto Atlas Linguístico do Brasil – ALIB. Coordeno as equipes da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão.

Este é um grande projeto que está em pleno desenvolvimento, esperando-se que, ao final de 2012, já saiam os primeiros resultados da pesquisa, com a publicação de dados obtidos nas capitais brasileiras.

Além do ALiB, sou consultora para os Atlas Linguísticos do Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Acre, em desenvolvimento. Nas minhas orientações também tenho alunos que elaboraram Atlas Linguísticos, como o Atlas Linguístico da Mata Sul de Pernambuco, Atlas Linguístico de Iguatu, ambos dissertações de Mestrado. Tenho dois doutorandos fazendo Atlas: Atlas Linguístico de Pernambuco e Atlas Linguístico do Oeste Potiguar.

Ministro sempre a cada ano a disciplina Dialetologia e Geolinguística, na Pós-Graduação em Letras da UFPB e na da UFC.

5) Você orientou inúmeras teses, dissertações e publicou mais de cinquenta livros. Ainda lhe falta fazer alguma coisa?

Acho que por minha formação e por meu estilo de vida, só pararei de trabalhar e pesquisar quando não tiver mais nenhuma saúde e disposição para o trabalho. Sou devotada 100% de minha vida à minha família e ao meu trabalho. Sem eles eu não sobreviveria.

Além do Projeto ALIB, participo de um Projeto Internacional de Pesquisa para a Elaboração de um Dicionário Galego-Português. Eu coordeno as pesquisas em todo o Nordeste. Este projeto é importantíssimo também e eu estou me dedicando muito a ele, com minhas equipes em todo o Nordeste.

Tenho um outro projeto, que no momento está parado por falta de recursos pessoais e materiais. É o Projeto de Plantas Medicinais do Nordeste. Estamos fazendo um levantamento de todas as plantas, seus nomes, suas variantes em cada região do Nordeste, enfim, é também um lindo projeto.

Acho que tenho ainda muito a dar e retribuir tudo o que recebi, primeiro de Deus, de minha família, de meus colegas, alunos e amigos.

6) Você é Linguista que se destaca nas áreas de etnolinguística, sociolinguística, dialetologia e semiolinguística, mas tem trabalhado, nos últimos tempos, com autores paraibanos como Augusto dos Anjos. Conte-nos alguma coisa dessa experiência.

Desde há muito tempo, eu sempre me envolvi com pesquisas que tiveram como *corpus* a literatura brasileira e nordestina, desde José Américo de Almeida a José Lins do Rego, a João Cabral de Melo Neto, e também da literatura popular. Participei e ainda participo de muitos trabalhos nessa linha de atuação.

Tenho, por exemplo, as seguintes publicações:

- Glossário Aumentado e Comentado de A Bagaceira – 1984;
- Cartilha Literária José Américo de Almeida – 1987;

VOL. 16 - ANO 35 - Nº 1 - 2011

- A Linguagem Regional-Popular na Obra de José Lins do Rego – 1990;
- Ao querido Malungo: Dedicatórias de José Lins do Rego – 1991;
- Cartilha Literária José Lins do Rego – 1990
- José Lins do Rego: Roteiro Biográfico – 1991;
- O Conto Popular na Paraíba: Um Estudo Linguístico-Gramatical – 1992.

Nessa mesma linha de trabalho, estão sendo iniciadas as pesquisas para uma Fotobiografia de José Américo, em parceria com a Fundação Casa de José Américo.

Quanto à pesquisa sobre Augusto dos Anjos, foram as circunstâncias que me levaram a estes projetos; nossa querida e saudosa amiga Neuma Fachine Borges estava desenvolvendo um Projeto denominado “Reconstituição do Universo de Augusto dos Anjos”. Porém, quando ela já estava bem doente, pediu-me para assumir o Projeto sob a alegação de que eu o levaria a termo. Eu assumi em homenagem à minha amiga, mas logo me envolvi e, juntamente com duas outras colegas, Neide Medeiros Santos e Ana Isabel de Souza Leão Andrade, tocamos o projeto e com ele reconstituímos o universo de Augusto, montando o Memorial Augusto dos Anjos, na Casa de Guilhermina, ama de leite de Augusto, no Engenho Pau d’Arco, em Sapé. Este projeto foi financiado pelo Governo do Estado da Paraíba através do FIC – Fundo de Incentivo à Cultura: Augusto dos Anjos”. Para isso contamos com o apoio decisivo do Poeta Ronaldo Cunha Lima, que nos apoiou até o final.

A partir desse projeto, resolvemos ir adiante com Augusto e elaboramos um novo projeto, também financiado pelo FIC: “Redescobrimo as Trilhas de Augusto dos Anjos”.

Como resultado deste novo projeto já foram publicadas as seguintes obras:

- Memorial Augusto dos Anjos: Uma Visita Guiada – 2008;
- Memorial Augusto dos Anjos: Um Roteiro Cultural – 2008;
- Augusto dos Anjos: Uma Biobibliografia – 2008;
- Conversando com Crispim sobre Augusto dos Anjos – 2009;

VOL. 16 - ANO 35 - Nº 1 - 2011

- Conversando sobre Augusto dos Anjos: Uma História Oral – 2009;
- Augusto dos Anjos em Imagens: Uma Fotobiografia - 2010.

A próxima empreitada, ainda com Augusto, será a pesquisa para a publicação de um Dicionário Enciclopédico de Augusto dos Anjos.

Neste ano de 2012, ocorre o Centenário da Publicação de o EU, obra de Augusto dos Anjos, e estamos fazendo, conjuntamente com a Pós-Graduação em Letras da UFPB e a Academia de Letras e Arte do Nordeste – ALANE-PB, uma grande programação que se estenderá durante todo o ano.

A Programação se iniciará com um Congresso Nacional de Literatura — EU, Cem Anos de Poesia —, no período de 3 a 6 de junho próximo. Teremos ainda o lançamento de livros como os seguintes: “Augusto dos Anjos: A Heterogeneidade do EU Homogêneo”, com ensaios de especialistas de todo o país. Teremos a segunda edição do livro “Augusto dos Anjos e sua Época”, de Dr. Humberto Nóbrega; teremos mais uma edição de o EU, publicada pela UFPB. Teremos o lançamento de Revistas Especializadas, em homenagem a Augusto. No segundo semestre, faremos minicursos e oficinas literárias para professores e alunos da Rede Estadual de Ensino. Juntamente com a Fundação Casa de José Américo e A Estação Ciência, organizaremos um Varal Poético, com poetas ligados a Augusto dos Anjos. Terminaremos com um grande Concurso Augusto dos Anjos para estudantes do Ensino Médio da Paraíba.

Assim, uma pesquisa que começou por outra pessoa, muito competente e querida, como a Profa. Neuma Fachine Borges, criou asas e está se desenvolvendo de forma espetacular. Creio que ela e Augusto estão por trás de tudo isso.

ACTA SEMIOTICA ET LINGVISTICA

Revista Internacional de Semiótica e Linguística
Revue Internationale de Sémiotique et Linguistique
International Review of Semiotics and Linguistics

ACTA SEMIOTICA ET LINGVISTICA é uma revista que visa ao intercâmbio de docentes e pesquisadores de ciências humanas, interessados nos problemas da significação e da linguagem verbal e não verbal. Para fins bibliográficos, adota-se a sigla ASEL. Publicada pela Sociedade Brasileira de Professores de Linguística-SBPC, hoje se encontra vinculada ao Programa de Pós Graduação em Letras – PPGL, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Só após o ano 2006, passou a ter periodicidade semestral. Acolhe, preferencialmente, artigos de doutores, ou ainda, de pós-graduandos que se destacaram entre os pares. Conta com um Conselho Editorial internacional do qual fazem ou fizeram parte estudiosos da semiótica (em suas diferentes tendências) e da linguística (sobretudo da semântica, linguística textual, lexicologia, terminologia e filosofia da linguagem) como Joseph Courtès, François Rastier, Mônica Rector, Maria Aparecida Barbosa, Licia Soares Souza, Maria de Fátima B. de M. Batista, Marieta Prata de Lima Dias etc. Possui Qualis CAPES com impacto em multidisciplinaridade e em filosofia.

ACTA SEMIOTICA ET LINGVISTICA est une revue scientifique ayant pour but le développement des échanges entre enseignants et chercheurs des sciences humaines, intéressés à l'étude des problèmes de sens et de la langue verbale et non verbale. À des fins bibliographiques, adopte le

VOL. 16 - ANO 35 - Nº 1 - 2011

sigle ASEL. Publiée par la Société Brésilienne des Professeurs de Linguistique – SBPL, aujourd’hui elle est liée au Programme de Post graduation en Lettres de l’Université Fédérale de Paraíba-UFPB. Seulement après l’année 2006, elle a être publiée deux fois par an. Elle accueille, préférentiellement, des articles de titulaires d’un doctorat ou de post-diplômés dont les travaux ont été distingués par leurs pairs. L’ASEL dispose d’un Comité International dont font partie ou ont fait partie des chercheurs qui étudient la sémiotique (dans leurs différentes tendances) et de la linguistique (en particulier la sémantique, la linguistique textuelle, la lexicologie, la terminologie et la philosophie du langage) comme Joseph Courtès, François Rastier, Mônica Rector, Maria Aparecida Barbosa, Lícia Soares Souza, Maria de Fátima B. de M. Batista, Marieta Prata de Lima Dias etc. Elle a *Qualis* CAPES et elle a aussi un impact sur la pluridisciplinarité et la philosophie.

ACTA SEMIOTICA ET LINGVISTICA is a magazine that aims at the interchange of professors and researchers from Humanities, interested in the problems of the meaning and verbal and non-verbal language. For bibliographical purposes, adopts the acronym ASEL. Published by the Brazilian Society of Professors of Linguistics-SBPL, is now linked to the Post Graduated Program in Letters - PPGL of the Federal University of Paraíba - UFPB. Only after the year 2006, started to have semester regularity. Hosts, preferably, articles of doctors, or still, graduated students who had been distinguished among the pairs. Account with an international Editorial Board of which do or did part scholars of semiotics (in its different tendencies) and Linguistics (mainly from semantics, text linguistics, lexicology, terminology and philosophy of language) such as Joseph Courtès, François Rastier, Mônica Rector, Maria Aparecida Barbosa, Licia Soares Souza, Maria de Fátima B. de M. Batista, Marieta Prata de Lima Dias etc. It possesss *Qualis* CAPES with impact in multidisciplinary and philosophy.

VOL. 16 - ANO 35 - N° 1 - 2011